

Maior grupo armado do País articula Partido e lança candidatos

Eleições 2022

Colecionadores, atiradores e caçadores

Maior grupo armado do País, CACs lançam candidatos e articulam partido

— Entrada de defensores da pauta armamentista na política é incentivada pelo presidente, que tem recebido representantes do movimento no Palácio do Planalto

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Representantes do grupo de colecionadores de armas, atiradores desportivos e caçadores, conhecido como CACs, se articulam para, a partir de 2023, formar uma bancada no Congresso. Em todo o País, há pelo menos 34 pré-candidaturas a deputado federal, senador e governador ligadas à Associação Proarmas, a mais representativa da classe. Para os legislativos estaduais e distrital, há mais 23 nomes sendo preparados. É a primeira vez que o grupo se organiza nos Estados e com o Palácio do Planalto para eleger representantes. Nos planos do maior agrupamento armado do País, também está a criação de um partido político.

A entrada oficial dos armamentistas na política é incentivada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O candidato à reeleição tem recebido líderes e pré-candidatos do movimento no Planalto para vídeos e fotos. A estratégia conflita com o que o núcleo da campanha tem se queixado: falta de interlocução de Bolsonaro com apoiadores de outros segmentos, como o meio empresarial.

Teste das urnas
Movimento é fortalecido, mas não se sabe se vai garantir votos, afirma especialista

Graças à política pró-armamento do governo, o total de CACs registrados saltou de 117.467, em 2018, para 673.818 neste ano. O número é maior que o contingente de policiais militares e que o efetivo das Forças Armadas (*mais informações na página ao lado*). A movimentação política é

vista com preocupação por policiais e especialistas em segurança pública. Diferentemente da polícia e das Forças Armadas, os CACs não possuem a hierarquia do meio militar e têm no presidente e no deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) suas principais referências. Líder do Proarmas, o advogado Marcos Pollon anunciou sua candidatura à Câmara por Mato Grosso do Sul dias depois de ser recebido por Bolsonaro no Planalto.

Em vídeo publicado por Pollon em 6 de julho, três dias antes de uma grande manifestação dos CACs na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro acenou mais uma vez à classe. “A todos vocês CACs um grande abraço, parabéns pelo momento, por essa oportunidade, pela iniciativa”, disse.

O objetivo do movimento Proarmas é eleger candidatos ao Legislativo, em Brasília e nos Estados, para flexibilizar leis que tratam do tema. A atuação política funciona há meses, coordenada por Eduardo. Como mostrou o **Estadão**, o filho do presidente articula armamentistas nos Estados para aprovar leis que facilitam o porte de arma aos CACs. “Quando batermos 1 milhão (*de apoios*), vamos criar um partido político”, disse Pollon em uma entrevista, em fevereiro.

PRIORIDADE. O Estadão identificou 27 candidaturas à Câmara e ao Senado de armamentistas e políticos regionais que querem formar em Brasília a “bancada dos CACs”. Além desses, há outros nove políticos com mandato no Congresso que recebem oficialmente o apoio do Proarmas para disputas ao Senado e a governos estaduais, com a condição de tratar a pauta armamentista com absoluta prioridade. Há, ainda, 23 candidatos às assembleias estaduais e distritais, distribuídos

Perguntas & respostas

Certificado CAC permite compra de até 15 fuzis e 6 mil munições por ano

O que é o certificado CAC?

O Certificado de Registro é concedido a pessoas físicas para colecionar armas de fogo e realizar atividades de tiro desportivo e caça.

Quais são os requisitos?

Ser maior de 25 anos, ser filiado a um clube de tiro, não responder a nenhum inquérito criminal, fazer um teste de capacitação psicológica e, por fim, realizar prova prática e teórica de tiro, com um instrutor credenciado pela Polícia Federal.

Quantas armas é possível comprar com um certificado CAC?



GABRIELA BELO / ESTADÃO - 01/2019

Filiação a clube de tiro é pré-requisito para obter certificado

por PL, PMN, Podemos, Progressistas, PRTB, PSC, PTB, PTC e Republicanos, partidos que integram o Centrão. Candidatos afirmaram que

Como atirador, uma pessoa pode comprar 30 armas, sendo 15 fuzis de uso restrito e 6 mil munições, por ano. Se for colecionador, não há limite total, mas a dono do registro só pode adquirir cinco armas de cada modelo, inclusive fuzis.

Quais documentos são necessários?

Para dar entrada em um certificado CAC, o interessado tem de apresentar uma lista de dez documentos, que vão dos mais simples, como o RG, até laudos de aptidão psicológica e antecedentes criminais. Quem for colecionador tem ainda de permitir acesso de fiscais ao local onde estão as armas.

Quanto tempo leva para o certificado CAC ser concedido?

Normalmente, o documento é expedido pelo Comando do Exército em um prazo de até 90 dias.

los articuladores como propagadores das candidaturas. Esses estabelecimentos também cresceram exponencialmente no atual governo.

Hoje, há 2.066 clubes no País, alguns com nomes de inspiração nacionalista: Patriotas do Brasil, Pátria Armada, Brasil Atividades de Tiro e Armas Brasil. São Paulo é a cidade com a maior quantidade de clubes, segundo dados do Exército. São 53. Em seguida vêm Brasília e Rio, com 32 clubes cada.

ELEITORADO. Na avaliação de especialistas, são grandes as chances de alguns CACs serem eleitos. O movimento, que adota o mote “não é sobre armas, é sobre liberdade”, ganhou espaço no eleitorado conservador e evangélico. O lema costuma vir acompanhado pela “defesa da família” e “valores cristãos”. A pauta pró-armas pega carona no bolsonarismo. E vice-versa. Nas redes sociais, os candidatos afirmam “vouvraguerracombolsonaro”.

No entanto, a real força precisará ser testada nas urnas. “É possível que essas pessoas votem em candidatos pró-armas, embora pesquisas indiquem que a maioria da população não acredita que, com as pessoas se armando, haverá mais segurança. Tem movimento fortalecido, mas não sabemos se vai garantir votos”, disse a diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

“Eles não têm uma agenda programática de segurança pública. É uma agenda armamentista que pega carona com Bolsonaro para reduzir a esquerda. Difícilmente, se eleitos, trarão ganhos para a ‘bancada da bala’. Possivelmente, vão aderir à agenda tradicional”, afirmou Carolina. ●

NA WEB
Veja a lista dos pré-candidatos CACs em todo o País:
www.estadao.com.br/

Revogar Estatuto do Desarmamento é principal pauta

BRASÍLIA

A principal bandeira dos CACs é a revogação do Estatuto do Desarmamento. Sanção em 2003, ele restringiu o porte

e a posse de armas no País.

Há outras propostas em estágio avançado de tramitação, como o Projeto 3.723/2019, enviado pelo presidente Jair Bolsonaro. O texto regulamenta as atividades de atiradores espor-

tivos, caçadores e colecionadores de armas e revoga artigo do estatuto que permite o rastreamento de armas e munições. A proposta foi aprovada com mudanças pela Câmara em 2019 e agora está no Senado.

Em live na semana passada, o líder do Proarmas, Marcos Pollon, citou dois textos alternativos de senadores e um terceiro, que ele chamou de “nosso substitutivo”. “O 3.723, por conta das eleições, está meio quieto. Se ele for pautado, eu tenho que ir lá cuidar”, disse. Nas assembleias, além da fa-

cilitação do porte para CACs, a ideia é ampliar o acesso por meio do barateamento de preços. No dia 9, em encontro do Proarmas em Brasília, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) comemorou a redução do ICMS para compra de armas em Alagoas. “Um gol de bicicleta”, disse ele. ● W. E. J. A.

Categoria supera número de PMs e total de homens das Forças Armadas

Efetivo de CACs registrados soma 673 mil, ante 406 mil policiais militares e 360 mil homens das três Forças

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

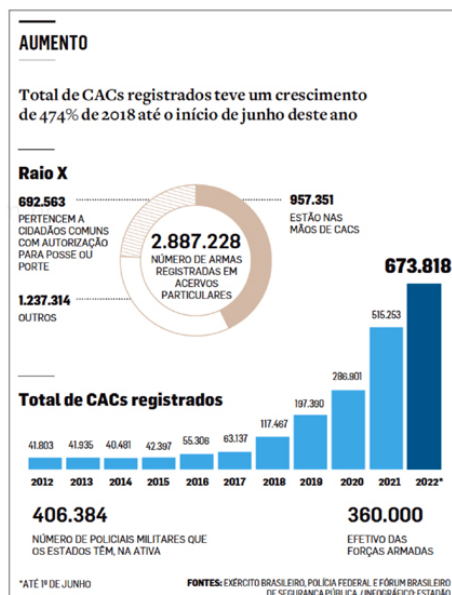
Na gestão do presidente Jair Bolsonaro, o número de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) cresceu significativamente. Com a política pró-armamento do atual governo, esse grupo teve um salto de 47,4%: passou de 117.467, em 2018, para 673.818 neste ano, até 1.º de junho.

O número de pessoas cadas-

tradas como CAC é maior do que os 406 mil policiais militares da ativa que atuam em todo o País. Também supera o efetivo de 360 mil homens das Forças Armadas.

Atualmente, existem 2,8 milhões de armas registradas em acervos particulares no Brasil, além da quantidade definida como pertencente a CACs, que chega a 957,3 mil. Outras 692,5 mil pertencem a cidadãos com autorização para posse ou porte.

RESTRICÇÕES. O objetivo ds CACs é aprovar leis que facilitem o porte de arma. Apesar de os CACs poderem circular armados, o deslocamento obedece, hoje, a regras específicas e deve sempre ter um clube de tiro como destino. Com o direi-



Estabelecimentos

2.066

clubes de tiro existem atualmente em todos os Estados

apoio do Proarmas, a gente consegue chegar a mais gente. A pauta não é só armamentista, mas a base é”, declarou o vereador de Monte Azul Paulista Samurá Caçador (PRTB-SP) ao Estadão. Ele vislumbra que o crescimento da pauta lhe renderá, pela primeira vez, uma cadeira na Assembleia Legislativa. A Proarmas, presidida por Marcos Pollon, foi criada há dois anos.

CRIME ORGANIZADO. Conforme mostrou o Estadão, após o relaxamento da legislação para a obtenção de registro para os CACs, o crime organizado tem recorrido a licenças emitidas pelo Exército para se armar. Para isso, os criminosos se aproveitam da fragilidade da fiscalização na verificação de antecedentes criminais dos interessados e na ausência de investigação social sobre quem quer obter arma. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 6 e 7